

# Sindicatos da UGT rejeitam 3% de aumento no Montepio

Depois do indecoroso acordo celebrado entre um sindicato e as IC do ACT do Setor Bancário, o Montepio seguiu o exemplo e avançou também com um aumento salarial de 3%. Tal como fizeram no primeiro caso, os Sindicatos da UGT rejeitaram a proposta e assim farão em todas as mesas negociais que apresentarem valores iguais.

MAIS, SBN e SBC reuniram-se esta quarta-feira, dia 19 de junho, com o Montepio, no âmbito da revisão salarial para 2024.

Em fevereiro, o banco propôs aos Sindicatos 2% nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária, imediatamente recusado. Desde então não houve qualquer evolução, até ter conhecimento, agora, de que há um sindicato que aceita fechar acordos por 3%.

Assim, nesta reunião transmitiram a estes Sindicatos a sua disponibilidade para um acordo salarial de 3%, com o argumento de que já era um grande sacrifício para o banco, mas não queriam deixar os seus trabalhadores atrás dos restantes do setor.

Tal como rejeitaram no ACT do Setor Bancário, MAIS, SBN e SBC deixaram claro que também não aceitarão aumentos de 3% com nenhuma Instituição de Crédito (IC), em nenhuma convenção de que sejam subscritores.

## Sem exceções

Nas negociações para 2024 não haverá exceções, pois todas as IC tiveram e continuam a ter excelentes resultados – e ainda bem. Mas, sublinham os Sindicatos, o mínimo que se exige é que esses excelentes resultados sejam partilhados com os trabalhadores, ativos e reformados.

Os Sindicatos da UGT recusam-se a fechar acordos por 3% de aumento, ainda para mais sem existir qualquer contrapartida que minimize as dificuldades financeiras daqueles que trabalham, ou trabalharam, no setor.

Se os bancos têm margem para atribuir prémios – que não são iguais, não abrangem todos os ativos nem são pensionáveis, e não chegam aos reformados – a solução é simples: deixem de subverter a negociação coletiva e canalizem essas verbas para as matérias contratualizadas, como níveis e cláusulas de expressão pecuniária.

E porque não haverá exceções, como já demonstraram, tal como aconteceu relativamente à negociação do ACT do Setor Bancário, MAIS, SBN e SBC avisam: todos os restantes processos onde não haja um acordo superior a 3% de aumento transitarão para a fase de conciliação no Ministério do Trabalho.

**As Direções**

